Vol 6 Issue 11 August 2017

ISSN No : 2249-894X

Monthly Multidisciplinary Research Journal

Review Of Research Journal

Chief Editors

Ashok Yakkaldevi
A R Burla College, India

Ecaterina Patrascu
Spiru Haret University, Bucharest

Kamani Perera
Regional Centre For Strategic Studies,
Sri Lanka

Welcome to Review Of Research

RNI MAHMUL/2011/38595 **ISSN No.2249-894X**

Review Of Research Journal is a multidisciplinary research journal, published monthly in English, Hindi & Marathi Language. All research papers submitted to the journal will be double - blind peer reviewed referred by members of the editorial Board readers will include investigator in universities, research institutes government and industry with research interest in the general subjects.

Regional Editor

Manichander Thammishetty
Ph.d Research Scholar, Faculty of Education IASE, Osmania University, Hyderabad.

Advisory Board

Kamani Perera
Regional Centre For Strategic Studies, Sri Lanka

Ecaterina Patrascu
Spiru Haret University, Bucharest

Fabricio Moraes de AlmeidaFederal
University of Rondonia, Brazil

Anna Maria Constantinovici
AL. I. Cuza University, Romania

Romona Mihaila
Spiru Haret University, Romania

Delia Serbescu
Spiru Haret University, Bucharest, Romania

Xiaohua Yang
University of San Francisco, San Francisco

Karina Xavier
Massachusetts Institute of Technology (MIT), USA

May Hongmei Gao
Kennesaw State University, USA

Marc Fetscherin
Rollins College, USA

Liu Chen
Beijing Foreign Studies University, China

Mabel Miao
Center for China and Globalization, China

Ruth Wolf
University Walla, Israel

Jie Hao
University of Sydney, Australia

Pei-Shan Kao Andrea
University of Essex, United Kingdom

Loredana Bosca
Spiru Haret University, Romania

Ilie Pintea
Spiru Haret University, Romania

Mahdi Moharrampour
Islamic Azad University buinzahra Branch, Qazvin, Iran

Titus Pop
PhD, Partium Christian University, Oradea,
Romania

J. K. VIJAYAKUMAR
King Abdullah University of Science & Technology,Saudi Arabia.

George - Calin SERITAN
Postdoctoral Researcher
Faculty of Philosophy and Socio-Political Sciences
Al. I. Cuza University, Iasi

REZA KAFIPOUR
Shiraz University of Medical Sciences
Shiraz, Iran

Rajendra Shendge
Director, B.C.U.D. Solapur University, Solapur

Nimita Khanna
Director, Isara Institute of Management, New Delhi

Salve R. N.
Department of Sociology, Shivaji University, Kolhapur

P. Malyadri
Government Degree College, Tandur, A.P.

S. D. Sindkhedkar
PSGVP Mandal's Arts, Science and Commerce College, Shahada [M.S.]

Anurag Misra
DBS College, Kanpur

C. D. Balaji
Panimalar Engineering College, Chennai

Bhavana vivek patole
PhD, Elphinstone college mumbai-32

Awadhesh Kumar Shirotriya
Secretary, Play India Play (Trust),Meerut (U.P.)

Govind P. Shinde
Bharati Vidyapeeth School of Distance Education Center, Navi Mumbai

Sonal Singh
Vikram University, Ujjain

Jayashree Patil-Dake
MBA Department of Badruka College Commerce and Arts Post Graduate Centre (BCCAPGC),Kachiguda, Hyderabad

Maj. Dr. S. Bakhtiar Choudhary
Director,Hyderabad AP India.

AR. SARAVANAKUMARALAGAPPA UNIVERSITY, KARAIKUDI,TN

V.MAHALAKSHMI
Dean, Panimalar Engineering College

S.KANNAN
Ph.D , Annamalai University

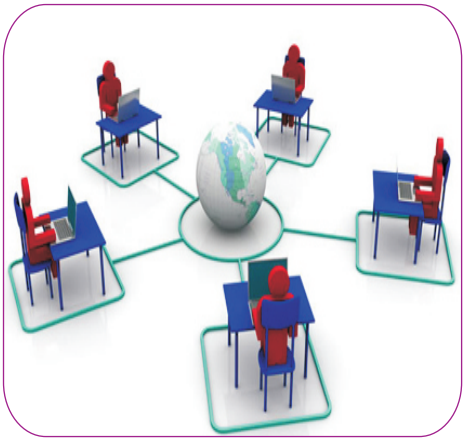
Kanwar Dinesh Singh
Dept.English, Government Postgraduate College , solan

More.....

ISSN: 2249-894X IMPACT FACTOR : 5.2331(UIF) VOLUME - 6 | ISSUE - 11 | AUGUST - 2017

REVIEW OF RESEARCH

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO
(The Virtual Learning Environment as an Auxiliary Tool in Teaching)



Carmen Gorete Duarte de Souza[1] , Márcia Jussara Hepp Rehfeldt[2] and Miriam Ines Marchi[3]

[1]Mestranda em Ensino, pelo Centro Universitário UNIVATES.
[2]Docente do Mestrado em Ensino e do Mestrado Profissional em Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES.
[3]Docente do Mestrado em Ensino e do Mestrado Profissional em Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES.

ABSTRACT:

This paper presents an experiment in virtual learning environment, with a group of students of the 1st year of high school classroom in a public school. Aimed to develop and use the Virtual Learning Environment. The material comprises the description of the Moodle resources, and the use by students of some tools during the process of teaching and learning, content worked was a unit of Geography discipline. The Great Navigations and Countries Central and Peripherals. For that were available video, text, slides to the subject of study. The results show that was an interesting novelty the use of these teaching tools, contributing to learning. The tools were well appreciated by students and easy to use. The videos were approved by the students.

KEYWORDS: *Virtual learning environment. Teaching and learning. Technological resources.*

1 INTRODUÇÃO

A internet, esta poderosa ferramenta de comunicação e informação, vem se disseminando de forma muito veloz no mundo inteiro, tem sido um instrumento muito usado em diferentes setores da sociedade, incluindo a educação.

A internet tem cada vez mais atingido o sistema educacional. As redes são utilizadas no processo pedagógico para romper as paredes das escolas. Segundo Garcia (2010), a internet pode ser considerada a mais completa, abrangente e complexa ferramenta de aprendizado do mundo.

Estamos vivendo o momento de mudanças sociais e educacionais, o avanço tecnológico proporciona uma nova realidade educacional, o ensino mediado por computador. Para Lévy (1999), as tecnologias do ciberespaço ampliam e estimulam as funções cognitivas humanas, através das tecnologias computacionais, que favorecem novas formas de acesso a informação.

De acordo com Peres (2013, p. 36), os Ambientes Virtuais de Aprendizagens (AVA) “são softwares educacionais via internet, destinados ao apoio das atividades da educação a distância, possibilitando a interação entre os participantes”. Em qualquer situação de aprendizagem, “a interação entre os participantes é de extrema importância”. (MORAES, 2002, p. 203). Já Veloso (2011) afirma que, de modo geral, as novas tecnologias estão associadas à interatividade.

O público alvo para quem o AVA foi elaborado foram jovens entre 14 e 15 anos de idade de uma escola

pública do 1º ano do Ensino Médio Regular. Tapscott (2010) afirma que os jovens nascidos a partir dos anos de 1980 são integrantes de uma geração com características próprias devido ao constante contato com a tecnologia e por isso são identificados como "geração net", já para Prensky (2001) são "nativos digitais, falantes da linguagem digital".

Nesse sentido, Perrenoud (2000, p. 125) alerta que: "as crianças nasceram em uma cultura em que se clic [...] a escola não pode ignorar o que se passa no mundo".

Essa proposta de criação e uso, de um AVA, surgiu a partir da disciplina Ambientes Virtuais de Aprendizagens, ofertada no Mestrado Acadêmico em Ensino do Centro Univates no primeiro semestre de 2015. A pesquisa ocorreu com uma turma de 27 alunos do 1º ano do Ensino Médio Regular do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima.

Para que a pesquisa fosse realizada, foi elaborado um planejamento do conteúdo a ser trabalhado no ambiente virtual, em consonância com a professora titular da disciplina de Geografia. Dessa forma manteve-se o conteúdo programado do mês, com a inovação do ambiente virtual para que os estudantes pudessem usufruir das ferramentas do Moodle. Pois "as tecnologias podem ser um excelente auxiliar na tarefa de desenvolver esse aluno, mais empreendedor e inovador" (MORAN, 2004, p. 349).

2 AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGENS E OS ESPAÇOS EDUCATIVOS

Desde que as tecnologias da comunicação e informação surgiram foram ampliando-se pela sociedade, apareceram muitas mudanças na maneira de ensinar e aprender. Kenski (2012) corrobora com essa ideia ao afirmar que, independente do uso mais ou menos intensivo de equipamentos midiáticos nas salas de aula, professores e alunos têm contato direto com as mais diversas mídias, dessa forma:

Os ambientes virtuais de aprendizagem têm como característica integrar múltiplas mídias, diferentes linguagens e recursos, viabilizar alternativas de tecnologias, bem como apresentar informações de maneira organizada para que, se cumpra a sua principal finalidade, que é a construção da aprendizagem por meio da mediação (MATUCHESKI, 2010, p. 157).

A esse respeito Tajra (2012, p. 214) diz que: "os Ambientes Virtuais de Aprendizagens possuem características que favorecem a ruptura dos processos ditatoriais de educadores e de um currículo estanque e disperso". Quanto ao AVA, pode se considerar uma proposta educacional no sentido de proporcionar uma aprendizagem colaborativa e mediada por diversos sujeitos sociais.

Neste mesmo pensamento, Mello (2010, p. 128) diz que: "o AVA configura-se como ferramentas indispensáveis ao ensino, nas mais diversas áreas". Sendo considerado uma novidade para o processo de ensino e aprendizagem. Matucheski (2010, p. 155) diz que o AVA é:

uma das inovações das tecnológicas ,os ambientes virtuais de aprendizagem, não são apenas mais uma ferramenta virtual, mas sim ,uma nova forma de ação participativa, que ocorre em uma instituição de ensino, em suas respectivas salas virtuais, com diferentes meios para gerar o conhecimento.

Neste contexto, Peres (2013) afirma que, o Moodle é uma plataforma de código aberto, dessa forma seu acesso é gratuito, podendo ser configurado com diversas ferramentas, com atividades e blocos de recursos. Os participantes têm funções atribuídas a partir do acesso com login e senha, dessa forma, as atividades já estarão determinadas no ambiente virtual.

Na visão de Nunes (2012) é preciso ter o conhecimento de quais são os recursos e da funcionalidade das ferramentas Moodle, enquanto apoio tecnológico. Ainda assim, são descritos pela autora supracitada alguns recursos e a funcionalidade da plataforma Moodle no quadro a baixo.

Quadro 1 – Funcionalidade da plataforma Moodle

Recursos	Descrição das funcionalidades
Chat	Comunicação escrita síncrona, em tempo real, entre professores e alunos. Pode ser um espaço para esclarecimento de dúvidas ou um bate- papo com um convidado. Fica registrado para consulta.
Fórum	Todos podem ver o que todos fazem. Pode servir para discussão de temas relativos ao conteúdo (com mediação), espaço de reflexão coletiva.
Glossário	É colaborativo, todos podem inserir itens. Os participantes podem criar dicionários com termos relacionados com a disciplina, bases de dados documentais ou arquivos e galerias com imagens ou links, que podem ser facilmente pesquisadas.
Questionário	Permite elaborar questões com diferentes formatos de respostas (V ou F ou múltipla escolha, resposta curta etc.) Pode importar questões de arquivos. Permite responder o questionário diversas vezes.
Wiki	É uma página da web que pode ser editada colaborativa, ou seja qualquer participante pode inserir, editar e apagar textos. Oferece suporte a aprendizagem colaborativa.
Tarefa	Permite ao professor criar uma atividade, na qual os alunos devem enviar a atividade por meio de arquivos em qualquer formato.
Diário	Permite que o aluno construa textos de reflexão ou sínteses de aprendizagem, que pode ser aperfeiçoado continuamente.

Fonte: Nunes (2012, p. 3).

O uso do AVA oferece as seguintes vantagens citadas por Moraes (2002, p. 23):

- a interação entre o computador e o aluno;
- a possibilidade de se dar atenção individual ao aluno;
- a possibilidade do aluno controlar seu próprio ritmo de aprendizagem, assim como a sequência e o tempo;
- a apresentação dos materiais de estudo de modo criativo, atrativo e integrado, estimulando e motivando a aprendizagem;
- a possibilidade de ser usada para avaliar o aluno.

O ambiente virtual propicia o resgate de uma postura mais ativa dos agentes envolvidos. Os avanços alcançados pelas tecnologias da informação permitem antever novas formas de produção do conhecimento, inovando o processo de ensino e aprendizagem, desse modo:

O aluno não recebe as informações passivamente, pois ele interage diretamente com o conhecimento, mas ele não está sozinho nesse processo, que é intermediado pelas tecnologias disponíveis e pelo professor tutor. Neste sentido tanto professor quanto aluno devem estar em interação (TORTORELI, 2012, p. 27).

O ambiente virtual constitui-se uma opção tecnológica, que permite o uso de ferramentas de interação e compartilhamento de conhecimento, dessa forma os alunos podem trocar informações entre si (NUNES, 2012).

3 MATERIAL E MÉTODOS

Esse trabalho se configura como uma pesquisa, com enfoque qualitativo. De acordo com Lakatos (2010,

p. 269) a pesquisa qualitativa, “preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações”.

A pesquisa aconteceu no primeiro semestre de 2015, com 27 alunos da disciplina de geografia, do ensino médio regular do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (UFRR), região norte do Brasil. Tendo como assunto uma unidade que envolveu: As grandes navegações e os países centrais e periféricos.

Teve-se o cuidado com a criação do ambiente virtual, em virtude do cumprimento do planejamento da disciplina. O primeiro ato foi criar o ambiente virtual, na plataforma Moodle. Que consiste em ativar edição, esta ação permitiu acrescentar e alterar dados, sempre que necessário. Após a inserção dos dados, clicar em mostrar e salvar. As atividades foram propostas de acordo com a quantidade de aulas, foram previstas quatro aulas com dois encontros presenciais.

No primeiro encontro presencial, foi explicado para os alunos, por meio do planejamento no ambiente virtual, que uma unidade do conteúdo da disciplina de geografia, referente ao primeiro bimestre, seria estudada no ambiente virtual, com realização de tarefas, sem intuito avaliativo. Foi esclarecida a dinâmica de estudo no ambiente virtual, bem como o processo de acesso e a realização das atividades.

Para Kenski (2012), os ambientes virtuais propiciam nova forma de raciocínio, devido as diferentes formas de apresentação do conteúdo, dando uma abertura maior para a pesquisa online, permitindo ao aluno o gerenciamento e flexibilidade do tempo de estudo.

Figura 1 - Ambiente virtual com descrição da aula 1

Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

O ambiente mostra uma tela principal, com ferramentas: editar, acrescentar recursos e acrescentar atividades. Que possibilitou a edição de imagem e de texto com as informações necessárias para a realização das atividades.

No campo acrescenta recursos, clicar em cima do recurso escolhido, adicionar o nome do arquivo, escolher o arquivo desejado, salvar e voltar ao curso (Centro Universitário UNIVATES, p. 11).

Neste caso, foi adicionado o link do vídeo, as grandes navegações, que teve como objetivo introduzir o conteúdo, identificando as motivações econômicas e os recursos técnicos que viabilizaram as grandes navegações.

A atividade consistiu em: assistir o vídeo sobre as grandes navegações, e na elaboração de um resumo com nota de rodapé, sobre o conteúdo do vídeo, e por fim, postar. Também foi proposto um fórum de apresentação dos alunos.

Figura 2 - Ambiente virtual com descrição da aula 2 e aula 3

Fonte: Elaborada pelo autor (2015).

Na segunda aula, foi postado um texto em formato PDF. A formação do mundo capitalista, e slide contendo um resumo do assunto do texto. A atividade sugerida foi a leitura do texto e a visualização do slide, sobre as características do sistema capitalista, para compreensão do assunto, e dessa forma, subsidiar a elaboração do glossário com edição de imagem.

Na sequência das atividades foi disponibilizado mais um texto em PDF sobre as revoluções industriais e o link de um vídeo, com vídeo aula sobre a revolução industrial, com o propósito de ampliar o conhecimento e preparar os educandos para o fórum de discussão, bem como subsidiar conhecimento para responder o questionário.

4 ANÁLISE/DISCUSSÕES

A primeira atividade de aprendizagem foi assistir ao vídeo de 18 minutos, que mostrou imagens interativas com descrição do relato sobre as grandes navegações, mostrou de forma detalhada os interesses econômicos, bem como os recursos técnicos para viabilizar as viagens, a forma como o novo mundo foi conquistado.

O vídeo é um documentário da Secretaria de Educação, a distância com elementos visuais atrativos e interessantes. Inicia com o teatro de bonecos destacando os pontos principais das grandes navegações. Constatou-se que os alunos assistiram ao vídeo, mesmo sendo um vídeo longo, que retratou fatos históricos. Pocho (2014, p. 110) destaca que os vídeos oferecem vantagens no processo de ensino aprendizagem. Pode ser usado individualmente ou em grupo, cria experiências comuns, facilita a compreensão de situações abstratas, desperta o interesse dos alunos. Os dados indicam que o vídeo foi visto por todos os alunos.

Após assistirem o vídeo, os alunos elaboraram um texto com nota de rodapé e postaram no ambiente virtual. Os dados nos mostram que, os alunos compreenderam a atividade e tiveram facilidade para realizar o resumo, 21 alunos postaram a tarefa solicitada, o que significa dizer que 85% dos alunos realizaram a atividade de aprendizagem, fica evidente que algumas necessitam de correção. Moran (2013) nos diz que, as tecnologias permitem realizar tarefas de aprendizagem de forma diferente.

Na segunda aula foi disponibilizado um texto em PDF e um slide, a tarefa consistia na leitura do texto para subsidiar a elaboração do glossário, onde o educando deveria escolher uma das palavras em destaque, pesquisar na internet o seu significado e criar o glossário.

Neste contexto, Tajara (2012) diz que, a internet traz muitos benefícios, com ela é possível facilitar a pesquisa. Os alunos utilizaram a internet para pesquisar, tanto o significado da palavra como para captar

imagens para a elaboração do glossário. Constatou-se que nem todos leram o texto na íntegra, o glossário foi a ferramenta mais utilizada pelos alunos, por possuir uma interface colaborativa onde todos podem inserir e ver o que já foi produzido (NUNES, 2012) .

O fórum de discussão foi uma ferramenta que teve como finalidade a discussão do assunto do texto que tratava da revolução industrial, para isso, os alunos deveriam ler o texto ou assistir a vídeo aula sobre a revolução industrial que destaca a revolução burguesa e consolidou o poder econômico, sendo este processo importante para o capitalismo até hoje.

A atividade postada foi, faça um comentário sobre o assunto estudado, e em seguida comente as considerações dos colegas, várias citações foram bem comentadas pelos colegas e também pela professora. Fica evidente a troca do conhecimento entre os alunos. Nunes (2012) corrobora com a ideia de que, o ambiente virtual, é uma opção de interação e compartilhamento do conhecimento.

De acordo com os dados, os alunos apreciaram essa atividade que de certa forma contribuiu com a aprendizagem. O fórum ”é uma forma de comunicação assíncrona [...] a vantagem dos fóruns é que, posteriormente, qualquer membro envolvido na discussão pode acessar as mensagens dos outros participantes” (TAJRA, 2012, p. 153).

E para avaliar o assunto estudado foi aplicado um questionário, no qual os estudantes podiam fazer mais de uma tentativa, facilitando a reflexão e compreensão do assunto estudado. Ficou registrado a apreciação dos mesmos por esse tipo de avaliação, 77% dos alunos gostaram do questionário on-line, e até sugeriram que a escola adotasse essa nova forma de avaliar. Na visão de Moran (2013) é preciso sensibilizar os alunos para desenvolver novas atividades, em ambientes virtuais, mantendo o vínculo com a prática e favorecendo a aprendizagem colaborativa.

Para finalizar o trabalho no ambiente virtual de aprendizagem foi aplicado um questionário, respondido por 24 alunos. A pesquisa também aponta que foi uma inovação para 85% dos alunos do Colégio de Aplicação em um ambiente virtual de aprendizagem, sendo o próprio aluno o responsável pela aprendizagem. Muitos relataram que o estudo foi bem prático e interessante, diferente, pesquisar na internet e estudar ao mesmo tempo, outros disseram que foi uma nova forma de aprender. Moran (2013) comunga com o pensamento de que a escola não precisa romper com tudo, mas deve implementar mudanças no processo de ensino e aprendizagem.

Dos problemas registrados pelos alunos no questionário em relação à realização das atividades no ambiente virtual, dificuldade com a conexão com a internet com 10 respostas, às vezes conectava e não abria a página; falta de internet residencial com 04 respostas; a falta de tempo com 05 respostas.

No final, os resultados registrados no ambiente virtual de aprendizagem foram positivos, pois os objetivos propostos foram alcançados e revelam que, 15 alunos participaram do fórum de discussão; 20 alunos realizaram o glossário; 23 alunos postaram o resumo do vídeo e 21 realizaram o questionário sobre aprendizagem do conteúdo estudado.

5 CONCLUSÕES

Os alunos obtiveram o conhecimento sobre a temática em estudo, por meio do ambiente virtual, conseguindo realizar as atividades esperadas. De forma geral a utilização de aprendizagem colaborativa em ambiente on-line pode apresentar também alguns problemas, o maior problema foi com a conexão da internet.

A experiência de utilizar o ambiente virtual de aprendizagem com os alunos do 1º ano do Ensino Médio, nos mostra que foi uma inovação na prática pedagógica que possibilitou a pesquisa, a troca de experiências, a prática do trabalho colaborativo, ou seja, a realização de atividades de aprendizagem de forma inovadora.

A proposta desse estudo possibilitou uma relação de ensino-aprendizagem, o ambiente virtual se apresenta como uma alternativa de aprendizagem, pois disponibiliza para o professor a escolha das ferramentas que se ajustam ao objetivo da temática e se apresentam para o aluno como uma grande alternativa de aprendizagem on-line.

REFERÊNCIA

1.CHEMIN, Beatris F. Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação. 3. ed. Lajeado: Univates, 2015.
2.GARCIA, Paulo Sérgio. A internet como a nova mídia na educação. Disponível em:<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/NOVAMIDIA.PDF>. Acesso em: 11 abr. 2015.
3.LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia cientifica. 5. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.
4.LÉVY, P. Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
5.MATUCHESKI, Franciele Luci; LUPION, Patrícia Torres. Potencialidades e limites do ambiente virtual de aprendizagem em curso online. Revista Intersaber, Curitiba, n. 10, p.152-166. jul./dez. 2010. Disponível em: <http://www.grupouninter.com.br/intersaberes/index.php/revista/article/viewFile/168/132>. Acesso em: 26 mar. 2015.
6.MORAN, José Manuel. A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora. Revista Contrapontos, Itajaí, v. 4, n. 2, p. 347-356, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://www6.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/785/642>. Acesso em: 03 abr. 2015.
7._____. Novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. _____. Novas tecnologias e mediação Pedagógica. Papirus, 21. ed. p. 27-29. 2013. Disponível em:<http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/espacos.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2015.
8.MORAES, Maria Cândida. Educação a distância: fundamentos e prática. Campinas SP: Unicamp/Nied, 2002.
9.NUNES, Carolina Schmitt et al. Ambiente virtuais de aprendizagens moodle: recursos para os processos de aprendizagem organizacional. Disponível em: <http://www.lbd.dcc.ufmg.br/colecoes/sbie/2012/00112.pdf>. Acesso em: 23 abr.2015.
10.PERES, Renata Cristina de Azevedo Borges. O uso da plataforma moodle em uma disciplina de graduação em letras: percepções de alunos e professores sobre a modalidade semipresencial. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Faculdade de Letras, 2013. Disponível em:<http://www.lingnet.pro.br/media/dissertacoes/katia/2013-renata.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2015.
11.PERRENOUD, Fhilipp. Dez competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
12.PRENSKY, Marc. Nativos digitais, imigrantes digitais. Disponível em: <http://poetadasmoreninhas.pbworks.com/w/file/fetch/60222961/Prensky%20-%20Imigrantes%20e%20nativos%20digitais.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2015.
13.POCHO, Cláudia Lopes. Tecnologia e educação: descubra suas possibilidades na sala de aula. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
14.TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 9. ed. rev, e ampl. São Paulo: Érica, 2012.
15.TAPSCOTT, Don. A hora da geração digital: como jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas ao governo. Tradução de Marcello Lino, Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.
16.TORTORELI, Adélia Cristina; GASPARIN, João Luiz. A interação do professor e aluno no ambiente virtual de aprendizagem: a ferramenta assíncrona fórum. XVI ENDIPE. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Unicamp-Campinas, 2012. Disponível em: <http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/1806d.pdf >. Acesso em 25 mar. 2015.
17.VELLOSO, Fernando de Castro. Informática conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

RESUMO:

Este trabalho apresenta uma experiência realizada no ambiente virtual de aprendizagem, com uma turma de alunos do 1º ano presencial do Ensino Médio de uma escola pública. Teve como objetivo principal elaborar e utilizar o ambiente virtual de aprendizagem. O material compreende a descrição dos recursos do

Moodle, e a utilização pelos alunos de algumas ferramentas durante o processo de ensino e aprendizagem, o conteúdo trabalhado foi uma unidade da disciplina de geografia. As grandes navegações e os países centrais e periféricos. Para isso foram disponibilizados vídeos, textos, slides para o estudo do tema. Os resultados apontam que foi, uma novidade interessante a utilização dessas ferramentas pedagógicas, que contribuíram com a aprendizagem. As ferramentas foram bem apreciadas pelos alunos e de fácil utilização. Os vídeos tiveram boa aceitação pelos estudantes.

Palavras–chave: *Ambiente virtual de aprendizagem. Ensino e aprendizagem. Recursos tecnológicos.*

Publish Research Article
International Level Multidisciplinary Research Journal
For All Subjects

Dear Sir/Mam,

We invite unpublished Research Paper,Summary of Research Project,Theses,Books and Books Review for publication,you will be pleased to know that our journals are

Associated and Indexed,India

- Directory Of Research Journal Indexing
- International Scientific Journal Consortium Scientific
- OPEN J-GATE

Associated and Indexed,USA

- DOAJ
- EBSCO
- Crossref DOI
- Index Copernicus
- Publication Index
- Academic Journal Database
- Contemporary Research Index
- Academic Paper Databse
- Digital Journals Database
- Current Index to Scholarly Journals
- Elite Scientific Journal Archive
- Directory Of Academic Resources
- Scholar Journal Index
- Recent Science Index
- Scientific Resources Database

Review Of Research Journal
258/34 Raviwar Peth Solapur-413005,Maharashtra
Contact-9595359435
E-Mail-ayisrj@yahoo.in/ayisrj2011@gmail.com
Website : http://oldror.lbp.world/